

PUREFLOOR 7AC4 IMPRESOPUREFLOOR 7AC4 CARVALHO MALI

CLASSIFICAÇÃO DE ACORDO COM EN 685

Rev: 06/29/2020

CARACTERÍSTICAS	REQUERIMENTO	MÉTODO DE ENSAIO
NÍVEL DE USO	DOMÉSTICO INTENSO, COMERCIAL MODERADO	EN 685:95 Annex A
CLASSE	23-31	EXEMPLOS: USO RESIDENCIAL, QUARTOS, SALAS, CORREDORES, ESCRITÓRIOS DOMÉSTICOS.

ESPECIFICAÇÕES GERAIS

CARACTERÍSTICAS	REQUERIMENTO	MÉTODO DE ENSAIO
Espeçura do Elemento (T); T =7 mm 	ΔT Médio (do Valor Nominal)0,50 t max -t min0,50	UNE-EN 15468:2016
Comprimento da superfície decorativa (l) l =1331 mm	Δl 0,5	UNE-EN 15468:2016
Largura da Superfície decorativa (w) w =194 mm	ΔW Médio (do Valor Nominal)0,10w max - w min0,20	UNE-EN 15468:2016
Esquadria do Elemento (Q)	Qmax =<0,20 mm	UNE-EN 15468:2016
Retidão (banana) (s)	smax =<0,36 mm	UNE-EN 15468:2016
Empeno longitudinal (f)	fcôncavo=<6 mm fconvexo=<12 mm	UNE-EN 15468:2016
Empeno Transversal (F)	fcôncavo =<0,28 mm fconvexo =<0,38 mm	UNE-EN 15468:2016
Abertura entre elementos (o)	omedio =<0,15 omax =<0,20	UNE-EN 15468:2016
Diferença de altura entre elementos (h)	hmedio =< 0,07 hmax =<0,10	UNE-EN 15468:2016
Variações dimensionais depois de alterações de humidade relativa (l, w) 	Δl medio =<0,9 dwmedio =<0,9	UNE-EN 15468:2016
Resistencia à luz 	Escala de lâ azul parte B02, maior o igual a 6 Escala de cinzentos, parte A02, maior o igual a 4	0
Perfuração estática 	Sem alterações visíveis =<0,01 mm (de perfuração usando um cilindro reto de aço de 11,30 mm de diâmetro)	0
Arranque da superfície	$\geq 1,00$ N/mm ²	0

ESPECIFICAÇÕES DE CLASSIFICAÇÃO, NIVEIS DE USO

CARACTERÍSTICAS	REQUERIMENTO	MÉTODO DE ENSAIO
Resistencia à abrasão 	AC 3	UNE-EN 15468:2016
Impact resistance 	IC 1	UNE-EN 15468:2016
Resistencia às manchas	5 (gr 1 - 2) 4 (gr. 3)	EN 438



Determinação do efeito simulado de uma perna de um móvel



Sem danos visíveis depois do ensaio com uma perna do tipo 0

EN 424

Determinação do efeito de uma cadeira com rodas



Nenhuma alteração de aspeto nem danos visíveis tal como se estabelece na norma EN 425. Devem utilizar-se rodas individuais articuladas tal como as definidas na norma EN 12529:1998, apartado 5.4.4.2. (Tipo W)

EN 425

Incremento de espessura



$\leq 18,0\%$

UNE-EN 15468:2016

PROPRIEDADES ADICIONAIS CARACTERÍSTICAS

	REQUERIMENTO	MÉTODO DE ENSAIO
Humidade à saída da fábrica	O conteúdo de humidade dos elementos deve ser de 4 a 10%. Qualquer lote deverá manter uma homogeneidade tal como: $H_{\max} - H_{\min} = <3\%$	EN 322
Aparência, defeitos superficiais	Admitem-se pequenos defeitos	EN 438
Edges sealing	Topos completamente vedados para um melhor comportamento face à água	INTERNAL
Resistencia à separação das uniões	$f_{0,2} \text{ long. } \geq 2 \text{ KN/m}$ $f_{0,2} \text{ transv. } \geq 2 \text{ KN/m}$	ISO 24334:2006
Emisión de formaldeído HCHO	$E1 \leq 0,124 \text{ mg/m}^3$ (EN 717-1)	EN 14041 / EN 717-1 / EN 717-2
Reação ao fogo	Efl	EN 14041 / EN 13501-1 / EN ISO 9239-1 / EN ISO 11925-2
Coefficiente de fricção dinâmica da superfície do pavimento, em condições secas.	Classe DS ($\geq 0,3$)	EN 14041 / EN 13893
Resistência ao deslizamento	$35 > R_d > 15$ Clase 1	EN 12633:2003 CTE DB SUA 1
Resistência térmica	Sem Underlay: $0,06 \text{ m}^2 \cdot \text{K/W}$ + FINfloor PE Underlay: $0,154 \text{ m}^2 \cdot \text{K/W}$ + FINfloor Silent Underlay: $0,127 \text{ m}^2 \cdot \text{K/W}$ apto para aquecimento radiante de água quente de baixa temperatura	EN 14041 / EN 12664
Eficiência antibacteriana	Redução da atividade bacteriana em 24 horas $\geq 99,9\%$, de acordo com testes realizados no IMSL	ISO 22196
Marcação CE	DoP 08008	EN 14041

Toda esta informação está submetida a revisões de melhorias futuras

Produto não perigoso. Deverão utilizar-se na sua manipulação as técnicas ergonómicas e os EPI adequados. O pó gerado nos processos de corte, lixagem, execução de furos e outros deve ser extraído do ambiente de trabalho através dos meios habituais utilizados na indústria da madeira, nomeadamente aspiração, e devem ser utilizados os EPI adequados de acordo com a legislação em vigor.